

Boletim

Nº29/19
Março

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Proteção Social Especial de Alta Complexidade – PSEAC-

Espaços de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua- CAMAR I e CAMAR II

Este Boletim Nº 29 apresenta o atendimento dos **Espaços de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua- CAMAR I e CAMAR II** no ano de 2018, seu objetivo é possibilitar aos gestores e técnicos da FUNPAPA a visualização e avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano em questão, tornando-se então, um instrumento de planejamento das ações para 2019.

Excelente leitura!

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Adriana Monteiro Azevedo
Presidente da FUNPAPA

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Edy Joy Quadros do Nascimento Lima – Assistente Social

Lana Patrícia de Lemos Alves – Pedagoga

Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social

Milene Miranda Lucas – Economista

Regina Lúcia Brito Nóbrega – Socióloga (Coordenadora)

Simone Goretti Netto Aflalo – Psicóloga

Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

Setor de Vigilância Socioassistencial – SEVISA

Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social (Coordenadora)

Milene Miranda Lucas – Economista

Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

ESPAÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Conforme a Tipificação Nacional, o serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias em situação de rua oferta acolhimento provisório para pessoas do mesmo sexo e/ou grupo familiar em situação de rua, buscando, entre outros aspectos, garantir proteção integral; contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

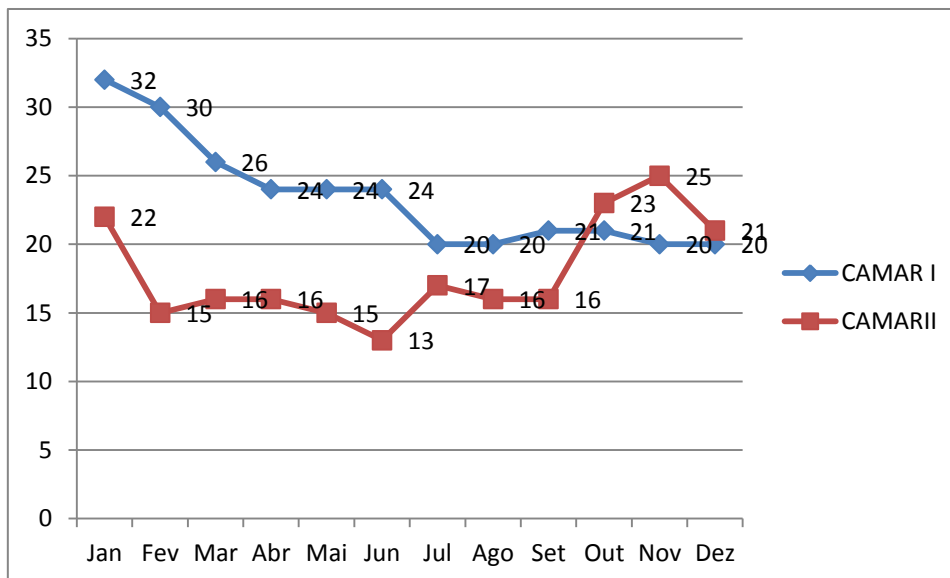
QUADRO 01: Total de adultos e famílias adentradas segundo sexo, CAMAR I e II 2018

Unidade	Homens	Mulheres	Total	%
CAMAR I	28	0	28	42,4
CAMAR II	14	24	38	57,6
Total	42	24	66	100

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

No Quadro 01 observa-se um total de 66 pessoas adentradas ao longo do ano, tendo o CAMAR II apresentado um quantitativo de acolhimento 26,3% maior que o CAMAR I. É necessário indicar que o CAMAR I teve um total de 29 pessoas que foram remanescentes de dezembro de 2017, as quais somadas com 28 adentramentos ao longo de 2018 somam um universo de 57 indivíduos. Por sua vez, o CAMAR II registrou 16 remanescentes de dezembro que somados com 38 adentramentos totalizam 54 indivíduos. Dessa forma, ao longo do ano as unidades acolheram, conjuntamente, 111 pessoas. Analisando por sexo, percebe-se um maior adentramento de homens (42). Contudo é importante considerar que o CAMAR I, conforme perfil estabelecido, acolhe somente pessoas do sexo masculino. É relevante sinalizar que ambas as unidades tiveram um quantitativo de acolhimentos bem abaixo da capacidade/dia pactuada que é de 50 e 40 acolhidos para o CAMAR I e II, respectivamente.

Gráfico 01: Total de atendimentos mensais, CAMAR I e II 2018



Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
 Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

De acordo com o Gráfico 01, os dados de atendimento do CAMAR I revelam um quantitativo mais alto de acolhimentos nos meses de janeiro (32) e fevereiro (30), havendo queda em março (26), nova queda e estabilização nos meses de abril, maio e junho (24 pessoas acolhidas); outra queda e manutenção em julho e agosto (20); leve aumento em setembro (21) e outubro (21), queda em novembro (20) e encerrando o ano com manutenção (20). Por sua vez, o CAMAR II, diferente do CAMAR I, teve seu maior quantitativo de acolhimentos registrado no final do ano, em novembro (25). Essa unidade iniciou 2018 com 22 acolhimentos, com queda em fevereiro (15), discreto aumento e estabilização em março e abril (16), nova queda em maio (15) e junho (13), aumento em julho (17), leve redução e manutenção em agosto e setembro (16), aumento em outubro (23) e novembro (25), encerrando o ano com redução (20 acolhimentos).

Quadro 02: Total de acolhidos por faixa etária, CAMAR I e II 2018

Homens	CAMAR I	CAMAR II	Total
De 0 a 6 anos	0	6	6
De 7 a 11 anos	0	1	1
De 12 a 17 anos	0	0	0
De 18 a 30 anos	3	2	5
De 31 a 59 anos	18	5	23
+ de 60 anos	4	0	4
Sem identificação	3	0	3
Mulheres	CAMAR I	CAMAR II	Total
De 0 a 6 anos	0	5	5
De 7 a 11 anos	0	0	0
De 12 a 17 anos	0	0	0
De 18 a 30 anos	0	6	6
De 31 a 59 anos	0	13	13
+ de 60 anos	0	0	0
Sem identificação	0	0	0

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Consoante Quadro 02, nas duas unidades, o maior quantitativo de homens e mulheres encontrava-se na faixa etária de 31 a 59 anos. Devido seu perfil de público, apenas o CAMAR II registrou a presença de crianças, totalizando 12 pessoas e 11 destas na primeira infância (0 a 6 anos). Foi ofertado acolhimento para um total de 04 pessoas idosas.

Quadro 03: Adentrados no mês conforme cor/raça, CAMAR I e II, 2018

Cor/ raça/ etnia	CAMAR I	CAMAR II	Total	% Total
Branco	3	4	7	10,6
Preto	8	16	24	36,4
Amarelo	0	1	1	1,5
Pardo	15	16	31	47
Indígenas	0	1	1	1,5
Sem declaração	2	0	2	3
Total	28	38	66	100

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

O Quadro 03 mostra que, em ambas as unidades, o número de pessoas negras (pretas e pardas) foi massivamente superior aos outros grupos raciais presentes, alcançando percentuais de 47% de pardos e 36,4% de pretos. Os brancos foram 10,6%, e amarelos e indígenas registraram o mesmo percentual, 1,5%.

Quadro 04: Adentrados no mês conforme tempo de situação de rua, CAMAR I e II, 2018

Tempo	CAMAR I	CAMAR II	Total	% Total
Menos de 1 Mês	6	14	20	38,5
Mais de 1 Mês até 6 meses	6	8	14	26,9
Mais de 6 meses até 1 ano	3	1	4	7,7
Mais de 1 ano até 2 anos	0	0	0	0
Mais de 2 anos até 5 anos	1	1	2	3,8
Mais de 5 anos	1	0	1	1,9
Desde que nasceu	0	0	0	0
Não sabe / Não lembra	0	0	0	0
Não é situação de rua	6	0	6	11,5
Não respondeu	5	0	5	9,6
Total	28	24	52	100

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Quanto ao tempo de situação de rua, segundo Quadro 04, a maioria dos acolhidos informou um tempo variando entre “menos de 1 mês” (38,5%) e “mais de 1 mês até 6 meses” (26,9%). Nenhuma pessoa indicou viver em situação de rua “desde que nasceu”. Chama-se atenção também para 06 pessoas acolhidas com casos registrados como “não é situação de rua”.

Quadro 05: Algumas especificidades dos adentrados, CAMAR I e II, 2018

Especificidades	CAMAR I	CAMAR II	Total
Dos adentrados, quantas pessoas com deficiência	5	1	6
Dos adentrados, quantos com histórico de transtorno mental	0	5	5
Total de pessoas orientadas e/ou encaminhadas à rede de serviços externos (não acolhidos)	0	0	0

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Conforme Quadro 05, os dados dos relatórios indicaram o acolhimento de 06 pessoas com deficiência, e 05 com histórico de transtorno mental. Não houve registro de pessoas orientadas, mas não acolhidas, conforme demandas apresentadas.

Quadro 06: Quantitativo de reingressantes e desligados, CAMAR I e II, 2018

Mobilidade da Demanda	CAMAR I	CAMAR II	Total
Dos adentrados, quantos reingressantes	4	2	6
Desligados	35	28	63

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Consoante Quadro 06, houve poucos reingressantes (acolhidos mais de uma vez) ao longo de 2018, apenas 06 pessoas, e um total de 63 pessoas desligadas, sendo 35 no CAMAR I, e 28 no CAMAR II.

Quadro 07: Análise dos desligamentos, CAMAR I e II, 2018

Especificação dos desligamentos	CAMAR I	CAMAR II	Total
Encaminhados para outras instituições de acolhimento	3	2	5
Espontâneo	0	0	0
Evasão	7	11	18
Óbito	0	0	0
Por descumprimento de normas	0	0	0
Recambiados	7	5	12
Retorno p/ moradia em casa alugada	7	5	12
Retorno para a rua	2	2	4
Retornaram para casa de amigos/conhecidos	3	7	10
Retorno ao convívio familiar	7	12	19
Retornaram da evasão	0	0	0
Viagem por conta própria	0	0	0
Outro	0	0	0

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

A análise dos desligamentos, Quadro 07, demonstra, sinteticamente, que 19 pessoas retornaram ao convívio familiar, 18 evadiram, 12 retornaram para moradia em casa alugada, e 10 retornaram para casa de amigos/conhecidos. Em 2018, não houve registros de óbitos.

Quadro 08: Motivo do desligamento, CAMAR I e II, 2018

Especificação	CAMAR I	CAMAR II	Total
Avaliação técnica	7	0	7
Descumprimento de normas	2	2	4
Espontâneo	12	13	25
Evasão	6	10	16
Outras (especificar)	8	3	11
Total	35	28	63

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

O Quadro 08 mostra que, em ambas as unidades, o principal motivador de desligamento foi o pedido “espontâneo”, totalizando 25 casos. Foram registrados 16 casos de desligamentos motivados por evasão, 07 por avaliação técnica (todos no CAMAR I), e 04 por descumprimento das normas.

Quadro 09: Origem da demanda por unidade da Federação, CAMAR I e II, 2018

Especificação	CAMAR I	CAMAR II	Total	% Total
Belém	6	16	22	33,3
Outros municípios do Estado	6	6	12	18,2
Outros estados	12	15	27	41
Outro país	2	1	3	4,5
Sem informação	2	0	2	3,0
Total	28	38	66	100

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Parte expressiva da demanda, de acordo com o Quadro 09, foi proveniente de outros estados (41%), superando até mesmo aqueles acolhidos oriundos de Belém (33,3%). Os outros municípios do Estado foram responsáveis por 18,2% do total de acolhidos. Houve registro de 3 pessoas de outro país (4,5%).

Quadro 10: Escolaridade dos acolhidos, CAMAR I e II, 2018

Especificação	Fora da rede de ensino		Total	Dentro da rede de ensino		Total
	CAMAR I	CAMAR II		CAMAR I	CAMAR II	
Sem escolaridade	0	13	13	0	0	0
Educação infantil	0	0	0	0	0	0
Ens. fund. incompleto	15	14	29	0	0	0
Ens. fund. completo	4	0	4	0	0	0
Ens. médio incompleto	1	3	4	0	0	0
Ens. médio completo	2	0	2	2	0	2
Ens. superior incompleto	2	2	4	0	0	0
Ens. superior completo	1	2	3	0	0	0

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Pelo Quadro 10 constata-se que, dentre os acolhidos fora da rede de ensino, um maior contingente possuía escolaridade compatível com ensino fundamental incompleto (29), seguidos por 13 sem escolaridade. Destaca-se a presença de 03 acolhidos que possuíam ensino superior completo. Um pequeno quantitativo de usuários informou estar dentro da rede de ensino, totalizando 02, cursando o ensino médio.

Quadro 11: Demanda por estratégia de sobrevivência, CAMAR I e II, 2018

Estratégia	CAMAR I	CAMAR II	Total	% Total
Pedinte/ mendicância	3	3	6	10,2
Vendedor (ambulante)	1	0	1	1,7
Flanelinha	2	2	4	6,8
Aposentado/ pensionista/benefício	1	0	1	1,7
BPC	5	2	7	11,8
Programa Bolsa Família	3	3	6	10,2
Desempregado	4	0	4	6,8
Oficineiro de pintura	0	3	3	5,1
Sem Informação	5	7	12	20,3
Outros	1	8	9	15,2
Lavoura	1	0	1	1,7

Furto/ roubo	1	1	2	3,4
Artesão	2	0	2	3,4
Assalariado	1	0	1	1,7
Total	30	29	59	100

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Dentre as estratégias de sobrevivência, Quadro 11, de forma geral os dados são inconsistentes, pois 20,3% enquadram-se na categoria “sem informação” e 15,2% estão categorizados como “outros”. Entre os dados passíveis de análise, 11,8% possuíam BPC, 10,2% eram beneficiários do Programa Bolsa Família e igual percentual se declarou pedinte/mendicante. Frisa-se que 02 acolhidos (3,4%) declararam auferir algum rendimento por meio de roubo/furto.

Quadro 12: Demanda por renda média mensal auferida, CAMAR I e II, 2018

Renda	CAMAR I	CAMAR II	Total	% Total
Sem renda	16	5	21	47,7
- 1 s/m	7	7	14	31,8
1 s/m	7	1	8	18,2
-2 s/m	0	0	0	0
2 s/m	0	0	0	0
- 3 s/m	0	0	0	0
3 s/m	0	0	0	0
+ 3 s/m	1	0	1	2,3
Total	31	13	44	100

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Conforme Quadro 12, o maior percentual de pessoas acolhidas informou não possuir renda (47,7%). Entre aqueles que possuíam, 31,8% auferia menos de 01 salário mínimo, e 18,2% possuía renda compatível com 01 salário mínimo. Somente uma pessoa (no CAMAR I) declarou ter renda de mais de três salários mínimos.

Quadro 13: Demanda por vitimização de violência/ dependência química, CAMAR I e II, 2018

Modalidade	CAMAR I	CAMAR II	Total
Violência Física (Homens)	1	1	2
Violência Sexual (Homens)	0	0	0
Violência Psicológica (Homens)	0	0	0
Violência Urbana (Homens)	0	1	1
Violência doméstica e familiar	1	0	1
Dependência Química/ Uso de Álcool (Homens)	6	5	11
Dependência Química/ Drogas ilícitas (Homens)	10	3	13
Dependência Química/ Tabagismo (Homens)	2	1	3
Envolvimento com Tráfico de Drogas (Homens)	1	0	1
Abandono familiar (Homens)	0	0	0
Furto (Homens)	0	0	0
Desemprego (Homens)	1	0	1
Despejo (Homens)	0	0	0
Outros (Homens)	9	0	9
Total	31	11	42
Modalidade	CAMAR I	CAMAR II	Total
Violência Física (Mulheres)	0	3	3
Violência Sexual (Mulheres)	0	1	1
Violência Psicológica (Mulheres)	0	0	0
Violência Urbana (Mulheres)	0	4	4
Violência doméstica e familiar	0	1	1
Dependência Química/ Uso de Álcool (Mulheres)	0	4	4
Dependência Química/ Drogas ilícitas (Mulheres)	0	4	4
Dependência Química/ Tabagismo (Mulheres)	0	7	7
Envolvimento com Tráfico de Drogas (Mulheres)	0	0	0
Abandono familiar (Mulheres)	0	0	0
Furto (Mulheres)	0	0	0
Desemprego (Mulheres)	0	0	0
Despejo (Mulheres)	0	0	0
Outros (Mulheres)	0	0	0
Total	0	24	24

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Verifica-se no Quadro 13 que, entre os espaços, para os homens, os maiores registros foram de dependência química por uso de drogas ilícitas (13 registros) e dependência química por uso abusivo de álcool (11 registros). Por seu turno, entre as mulheres, os maiores registros foram de dependência química por tabagismo (07

registros), dependência química por uso abusivo de álcool e dependência química por uso de drogas ilícitas (ambos com 04 registros).

Quadro 14: Atendimento técnico, CAMAR I e II, 2018

Modalidade	CAMAR I	CAMAR II	Total
Acolhimento/avaliação inicial dos casos	28	38	66
Acompanhamento socioassistencial	224	215	439
Orientação familiar	9	0	9
Discussão de casos c/ outros profissionais da rede	21	25	46
Acompanhamento às famílias referenciadas aos CREAS	1	0	1
Acompanhamento às famílias contrarreferência aos CRAS	0	0	0
Visita domiciliar	5	5	10
Visita Institucional	55	0	55
Contato com familiar	15	1	16
Contato com pessoa conhecida/amigo	7	7	14
Contatos institucionais	39	46	85
Discussão de casos em equipe	19	24	43
Atendimento coletivo da equipe técnica	0	0	0
Articulação via telefone*	13	0	13
Total	436	361	797

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018. Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Constata-se, no Quadro 14, o registro de um total de 797 procedimentos técnicos decorrentes de atendimento individual/familiar. Totalizaram-se 439 registros de acompanhamento socioassistencial e 85 contatos institucionais. As discussões de casos com outros profissionais da rede e discussões de casos em equipe contabilizaram 46 e 43 registros, respectivamente.

Quadro 15: Atendimento coletivo, CAMAR I e II, 2018

Modalidade	CAMAR I	CAMAR II	Total
Palestras (Nº de Encontros)	2	5	7
Palestras (Nº de Participantes)	103	35	138
Oficinas (Nº de Encontros)	2	2	4
Oficinas (Nº de Participantes)	13	18	31
Roda de Conversas (Nº de Encontros)	5	9	14
Roda de Conversas (Nº de Participantes)	55	80	135
Passeios (Nº de Encontros)	6	4	10

Passeios (Nº de Participantes)	46	26	72
Comemorações (Nº de Encontros)	7	3	10
Comemorações (Nº de Participantes)	157	52	209
Reunião com usuários (Nº de Encontros)	5	0	5
Reunião com usuários (Nº de Participantes)	65	0	65
Outros (Nº de Encontros)	20	4	24
Outros (Nº de Participantes)	259	60	319
Total de Encontros	47	24	71
Total de Participantes	698	248	946

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

No Quadro 15 demonstra-se que as rodas de conversa foram os atendimentos coletivos mais realizados em 2018, com um total de 14 registros, com o segundo maior quantitativo estão os passeios, com 10 registros. As palestras totalizaram 07 atendimentos. O CAMAR I indicou a realização de 05 reuniões com os usuários, enquanto que o CAMAR II não registrou a ocorrência desse formato de reunião.

Quadro 16: Referência e contrarreferência aos CREAS e CRAS, CAMAR I e II, 2018

Espaços Socioassistenciais	CAMAR I	CAMAR II	Total
CREAS Comércio	0	0	0
CREAS Manoel Pignatário (Marco)	0	0	0
CREAS Ilka Brandão (Campina)	0	0	0
CREAS José Pacheco (Icoaraci)	0	0	0
CREAS Marialva Casanova (Mosqueiro)	1	0	1
CRAS Aurá	0	0	0
CRAS Barreiro	1	0	1
CRAS Benguí	0	0	0
CRAS Cremação	2	0	2
CRAS Guamá	1	0	1
CRAS Icoaraci	0	2	2
CRAS Jurunas	0	0	0
CRAS Mosqueiro	0	0	0
CRAS Outeiro	0	0	0
CRAS Pedreira	0	0	0
CRAS Tapanã	0	0	0
CRAS Terra Firme	0	0	0
CRAS de outro município	0	3	3

CREAS de outro município	0	0	0
Entidades Socioassistenciais	0	0	0
E.A Recomeçar	0	0	0
E.A Ronaldo Araújo	0	0	0
Centro Pop Ananindeua	0	0	0
Centro Pop São Brás	1	0	1
TOTAL	6	5	11

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

O Quadro 16 mostra, em ambas as unidades, um diminuto quantitativo de referências e contrarreferências, somando apenas 11 registros. No CAMAR I houve 01 referência ao CREAS Marialva Casanova e 01 ao Centro Pop São Brás; 01 contrarreferência ao CRAS Barreiro, 02 ao CRAS Cremação, e 01 ao CRAS Guamá. Já o CAMAR II efetuou 05 contrarreferências, sendo 02 ao CRAS Icoaraci e 03 a CRAS de outros municípios. Não houve registro, no CAMAR II, de referências aos espaços da média complexidade.

Quadro 17: Encaminhamento aos programas de transferência de renda e benefícios, CAMAR I e II, 2018

Encaminhamentos		CAMAR I	CAMAR II	Total
CADÚNICO	Inclusão	4	2	6
	Atualização Cadastral	1	2	3
	Consulta no sistema	1	1	2
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	Auxílio Calamidade	0	0	0
	Apoio Alimentar	6	2	8
	Auxílio Funeral	0	0	0
	Aluguel Social	1	0	1
BPC/LOAS	Pessoas Idosas	0	0	0
	Pessoas c/ Deficiência	3	3	6
	Pedido pensão por morte	0	0	0
TOTAL		16	10	26

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Observa-se, no Quadro 17, um total de 11 encaminhamentos ao CadÚnico, subdivididos entre inclusão (06), atualização cadastral (03) e consulta no sistema (02). Os benefícios eventuais contabilizaram 09 encaminhamentos, 06 referentes ao apoio

alimentar e 01 de aluguel social. O BPC/LOAS totalizou 06 encaminhamentos, todos para pessoas com deficiência.

QUADRO 18: Encaminhamento para a rede do Sistema de Garantia de Direito, CAMAR I e II, 2018

Encaminhamentos	CAMAR I	CAMAR II	Total	% Total
Cheque moradia	0	0	0	0
Minha casa, minha vida	2	1	3	1,6
Outros (habitação)	0	0	0	0
Educação	1	9	10	5,2
Documentação Civil	4	21	25	13
Saúde	57	62	119	62
Outros (eixo promoção)	5	0	5	2,6
Defensoria Pública	3	2	5	2,6
Ministério Público	2	4	6	3,1
Conselho Tutelar	0	4	4	2,1
Delegacias	2	1	3	1,6
Outros (Eixo Defesa)	10	2	12	6,2
TOTAL	86	106	192	100

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Segundo Quadro 18, houve um total de 192 encaminhamentos para a Rede do Sistema de Garantia de Direitos, 62% desse total foram para política de saúde, 13% para documentação civil, e os demais foram subdivididos entre as demais políticas e/ou órgãos. Não foram registrados encaminhamentos para cheque moradia e outros também da área de habitação.

Quadro 19: Encontros técnicos administrativos, CAMAR I e II, 2018

Encontros Técnicos / Administrativos	CAMAR I	CAMAR II	Total
Reunião Administrativa (Nº de Encontros)	9	17	26
Reunião Administrativa (Nº de Participantes)	67	37	104
Reunião Avaliativa (Nº de Encontros)	8	4	12
Reunião Avaliativa (Nº de Participantes)	41	10	51
Reunião de Planejamento (Nº de Encontros)	7	3	10
Reunião de Planejamento (Nº de Participantes)	24	19	43
Visita Institucional (Nº de Encontros)	33	45	78
Visita Institucional (Nº de Participantes)	74	20	94
Grupo de Estudo (Nº de Encontros)	4	0	4
Grupo de Estudo (Nº de Participantes)	20	0	20

Discussão de Casos Em Equipe (Nº de Encontros)	9	0	9
Discussão de Casos Em Equipe (Nº de Participantes)	25	0	25
Reunião com os Educadores (Nº de Encontros)	0	5	5
Reunião com os Educadores (Nº de Participantes)	0	10	10
Reunião Técnica (Nº de Encontros)	4	0	4
Reunião Técnica (Nº de Participantes)	18	0	18
Total de Encontros	72	72	144
Total de Participantes	260	100	360

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

O Quadro 19 permite visualizar que, entre os encontros técnicos administrativos, as visitas institucionais tiveram os maiores números de registros (78), seguido pelas reuniões administrativas (26), reuniões avaliativas (12) e reuniões de planejamento (10). Não foram registradas assembleias gerais entre usuários e servidores.

Quadro 20: Articulação com a Rede de Serviço Intersectorial, CAMAR I e II, 2018

Articulações	CAMAR I	CAMAR II	Total
Nº de Órgão/Entidade	92	73	165
Nº de Envolvidos	184	80	264

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Em 2018, o CAMAR I e II computaram, conjuntamente, 219 articulações com a rede de serviço intersectorial, com 462 pessoas envolvidas, conforme Quadro 20.

Quadro 21: Participação em comissões, fóruns, comitês de defesa de direitos, CAMAR I e II, 2018

Especificação	CAMAR I	CAMAR II	Total
Nº de Modalidades	7	0	7
Nº de Envolvidos	9	0	9

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

De acordo com o Quadro 21, somente o CAMAR I registrou participações em comissões, fóruns e /ou comitês de defesa de direitos, totalizando 07 ao longo de 2018.

Quadro 22: Produção/ participação em campanhas de prevenção e enfrentamento às situações de violação de direitos, CAMAR I e II, 2018

Especificação	CAMAR I	CAMAR II	Total
Nº de Campanhas	3	0	3
Nº de Órgãos	3	0	3
Nº de Produção de Material socioeducativo	1	0	1
Nº de Participantes	36	0	36

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

Pelo Quadro 22 visualiza-se que o CAMAR I indicou a participação em 03 campanhas de prevenção e enfrentamento às situações de violação de direitos, promovidos por 03 órgãos, com a produção de 01 material socioeducativo e a participação de 36 pessoas.

Quadro 23: Elaboração de documentos técnicos, CAMAR I e II, 2018

Especificação	CAMAR I	CAMAR II	Total
Relatórios técnicos de usuários	20	12	32
Minuta	1	2	3
Outro (relatório mensal)	15	11	26

Fonte: Espaços de Acolhimento de Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAMAR I e II, 2018.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2019.

No Quadro 23 verifica-se a elaboração de um total de 32 relatórios técnicos dos usuários, 03 minutas e 26 outros formatos de relatórios.

Principais dificuldades apontadas nos relatórios de 2018

Na parte qualitativa dos relatórios mensais do CAMAR I e II, as dificuldades recorrentemente mencionadas no desempenho das atividades são as seguintes:

- Ausência de equipe completa de agentes de copa e cozinha diariamente;
- Quantidade insuficiente de educadores para completar o quadro funcional;
- Ausência de equipe técnica completa;
- Falta de alimentação adequada para as crianças;

- Falta de itens de cama e banho, higiene;
- Falta de temperos para o preparo da alimentação;
- Falta de telefone que faça ligação para celular;
- Precariedade total no espaço físico do abrigo, onde se destaca que um dormitório foi interditado pela Vigilância Sanitária devido às condições insalubres;
- Dificuldade no contato com Conselhos Tutelares e retorno destes para resolver situações de emergência;
- Precária de infraestrutura na cozinha;
- Dificuldade na viabilização de vale digital;
- Necessidade de reforma do forro e da fiação elétrica dos quartos;
- Falta de cadeiras e mesas para o momento de alimentação dos usuários;
- Necessário procedimento de desratização;
- Falta de manutenção do ar condicionado de alguns quartos;
- Insuficiência na quantidade de salas de atendimento e administrativa;
- Dormitório sem uso devido ausência de extintores de incêndio e vidro quebrado;
- Falta de retaguarda da área de saúde para fornecimento de medicação.